Lesões eczematosas/ eritemato-papulosas e descamativas (Equipe de Enfermagem)

Prurido? Avaliar o local da lesão (médico ou enfermeiro)

SUSPEITA/ DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE DERMATITE ATÓPICA

- Xerodermia presente em todas as idades.
- **Crianças até 2 anos**: áreas extensoras (bochechas, tronco, membros);
- **Crianças e adultos**: regiões de flexão (joelhos, cotovelos, punhos, pescoço, tornozelos);
- **Adultos**: maior acometimento em mãos, mulheres e adolescentes: mamilos, liquenificação mais acentuada.

AVALIAR GRAVIDADE (médico/enfermeiro)

Leve: Áreas com xerose, (com/sem inflamação) e Prurido ocasional. **Moderada:** Áreas com xerose e inflamação, prurido frequente com/sem escoriações.

Grave: Prurido intenso com áreas de inflamação/ difusa e escoriações. Pele espessa com sangramento, liquenificação, hipo/hipercromia.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO: em todos os casos (médico/enfermeiro)

- -Hidratação da pele: hidratantes, óleos de banho
- Banhos rápidos (morno a frio)
- -Evitar irritantes, alérgenos relevantes.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO: (médico)

Casos moderados e graves ou falha do tratamento nos casos leves:

- Dexametasona pomada/creme
- *Dermatite atópica grave ou sinais de infecção secundária consulta médica.

SUSPEITA/ DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE **DERMATITE DE CONTATO**

- Vesícula: sinal característico.
- Área teve contato com irritante/alérgeno

Acomete principalmente: pálpebras, face, orelhas, pescoço, dorso das mãos e pés e região inguinal;

TRATAMENTO: (médico ou enfermeiro)

- Evitar fatores desencadeantes;
- Corticosteroide baixa potência;
- Se prurido intenso: anti-histamínicos 2ª. Geração.
- * Sinais de infecção secundária, acometimento extenso (médico)

SUSPEITA/ DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE **DERMATITE SEBORREICA**

- Áreas de oleosidade.

Crianças: escamas amareladas, aderentes (couro cabeludo região inguinal, axilas, pescoço);

Adultos: escamas brancas (caspa), limites bem definidos (face, tronco, membros, couro cabeludo, pálpebras, sobrancelhas, retroauricular e dobras);

- Prurido variável, normalmente leve.

TRATAMENTO (médico ou enfermeiro)

- **Crianças**: consultar o fluxo de Dermatite *Seborreica* do protocolo de saúde da criança na APS (CID: L21.1);
- Adultos: Tratamento Óleo mineral/vaselina.
- * Sinais de infecção secundária, acometimento extenso (médico)

SUSPEITA DE **DERMATITE DE FRALDAS**

- Área delimitada pela fralda;
- Com/ou sem maceração.

TRATAMENTO (médico ou enfermeiro)

- **Crianças**: consultar o fluxo de dermatite de fraldas do protocolo de saúde da criança na APS (CID: L.22);
- Adultos: Tratamento
 Óleo mineral/vaselina

Obs.: Em todos dos casos marcar retorno em 7 dias, não havendo melhora encaminhar para especialista.

Medicamentos		Gestação (Risco)	Amamentação (Risco)
Emolientes ¹	Óleo Mineral	Risco C, se uso oral	Não estabelecido
Antifúngicos tópicos	Cetoconazol 2% shampoo	Sem contraindicação	Sem contraindicação
Corticosteroides tópicos ¹	Dexametasona creme (corticoide de baixa potência)	С	Evitar usar nas mamas
Antifúngicos orais	Fluconazol 150 mg/semana por 4 semanas (2-6 semanas)	Não utilizar	Não utilizar
	Itraconazol 100mg/dia por 21 dias	Não utilizar	Não utilizar

Obs.

- 1) Dermatite Seborreica extensa e refratária:
 - a. Encaminhar ao especialista risco de doença grave;
 - b. Antifúngicos orais e Prednisona na dose de 1 mg/kg/peso por até 10 dias. (Redução dose 50% a cada semana).
- 2) Dermatite Atópica moderada a grave:
 - a. Iniciar tratamento e;
 - b. Encaminhar ao especialista.
- 3) Dermatite de Contato;
 - a. Iniciar tratamento;
 - b. Extensa, Refratária ou Ocupacional: encaminhar ao especialista.
- 1) Medicamentos que podem ser prescritos por Enfermeiro.